

# O PROGRESSO

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre .....	750
África anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

## Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

## Preço das publicações

Anuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto previo e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Recenseamento eleitoral

Estão correndo os trabalhos da organização do recenseamento eleitoral, que, segundo a lei actual, é feito pelo secretario da camara sómente, com reclamação para o poder judicial.

A commissão executiva do partido progressista d'este concelho, que, como é sabido, reunê todas as semanas na casa do Centro, rua do Anjo n.º 21, desde as 6 e meia até ás 8 e meia horas da noite, presta todos os esclarecimentos e encarrega-se de todos os trabalhos que sejam necessarios para que a todos os nossos correligionarios fique assegurado o direito de voto.

## Partido progressista

«O partido progressista não cooperará com ministério algum, nem assumirá o governo, sem a segurança de que a constituição politica da nação será d'ahi em diante fielmente observada e de que não mais se empregarão, como meios regulares e ordinarios de governo, dictaduras e auctorisações parlamentares.»

Eis as palavras, que são um paragrapho do programma do partido progressista, proferidas na sessão de terça-feira passada pelo snr. Beirão, nobre leader da minoria parlamentar na camara dos snrs. deputados, cumprindo a vontade do nosso honrado chefe e interpretando assim as aspirações do

partido inteiro, quando se procedia á discussão da resposta ao discurso da Corôa.

O snr. Beirão pronunciou estas palavras com aquelle feito incisivo que o caracteriza, sem mais uma phrase, sem o mais leve commentario.

O respeito pela constituição politica da nação é a mais sólida garantia, se não a unica, de todos os direitos do cidadão e do homem, de ordem politica e de ordem individual, conquistados á custa de tantos esforços e de tanto sangue, pelos nossos antepassados, em todo o periodo de luctas da primeira metade do seculo passado.

Desnecessario é justificar a oportunidade d'esta declaração, e estudar-lhe os efeitos.

O governo, que infelizmente nos governa, levou tão longe o impudôr, a desvergonha, o nenhum respeito pelas leis fundamentaes da nação e pelas boas normas de administração publica; applicou tanto á letra o immoralissimo lemma do seu partido—elle o que quer—, para atacar outros que eram hontem os seus predilectos, copiando-lhes de tal forma os propositos e de processos, que indispensavel é que o paiz se impõna, unido como um homem só, para pôr cobro a tão lastimavel estado de coisas.

O paiz a braços com os mais difficeis problemas que podem ensombrar a vida e o futuro de uma pequena nação, que precisa viver do respeito pelas suas nobres tradições e pela honradez no fiel cumprimento dos seus compromissos perante os seus credores e perante a historia, com um governo composto de parvenus de todas as procedencias, da audacia e da intriga, da desvergonha e da nullidade sorridente, é a maxima das irrisões.—Guimarães que se orgulha de ser o berço da monarchia, tão nobre e tão digna em frente das mais difficeis conjuncturas da vida politica da nação, precisa ir attentando n'este esfacelamento geral e concorrer com o seu contingente,

que ha-de ser valiosissimo, para prover de remedio a tão deploravel estado de coisas.

E o partido progressista vimaranense apoiando energicamente as palavras do seu honrado leader na camara dos deputados, como appoia, cumpre o seu dever perante a sua terra e perante a historia.

## EPIGRAMAS VIMARANENSES (INÉDITAS)

### Janairo Dia 19

1663—A camara defere o requerimento que lhe fizeram os padres de Santo Antonio dos Capuchos, em que lhe pediam uma esmola para a ajuda das obras do seu convento, mandando-lhes dar vinte mil réis, por a camara estar pobre.

### Dia 20

1760—Christovão Dias de Castro, natural da villa de Fafe, filho legitimo de João Dias, natural de Moreira de Rei, e de Catharina de Castro, natural da freguezia de Santa Eulalia, antiga de Fafe, toma posse da coadjutoria de João Barbosa Ribeiro, conego da meia prebenda n.º 1.

### Dia 21

1675—O arcebispo D. Verissimo de Lencastre visita pastoralmente pela segunda vez a igreja parochial de Santa Eulalia de Fermentões.

### Dia 22

1864—O governador civil Januario Correa d'Almeida (conde de S. Januario) e o seu secretario geral, chegam a esta cidade e seguem para a villa de Fafe, por causa dos conflictos que lá tinham havido na eleição da commissão do recenseamento, em que um official da administração e outro da fazenda, armados de revólveres e facas, tentaram contra a vida do deputado Joaquim Ferreira de Mello e de um seu sobrinho, desarmando estes os aggressores na presença dos 40 maiores contribuintes que se retiraram horrorizados pelo succedido sem realizarem a eleição.

### Dia 23

1430—(era) ou 1401 (anno de Christo)—Carta régia dada em Guimarães por D. João I.º, que manda guardar os privilegios concedidos á Collegiada para que, os caseiros da mesma, não paguem fintas nem talhas; também isenta os mesmos de trabalharem na adua (muralla), obra que se estava fazendo na cidade do Porto, e a que as justicias os queriam obligar.

### Dia 24

1604—A mesa e definitorio da santa Casa da Misericordia delibera, por unanimidade, aceitar o legado de 200\$000 réis, com obrigação d'uma missa semanal, deixado pelo rev.º André Gomes Caveira, deão da Sé da Bahia.

### Dia 25

1638—A's 10 horas da noite, no real mosteiro de Santa Clara, de Vil-

la do Gondal, fallece a soror Antonia d'Assumpção, em cujo convento se achava desde a idade de 3 annos, mulher de grande virtude, irmã e sobrinha d'outras vimaranenses virtuosas.

## NOVIDADES

### Dr. Gaspar de Abreu

O estimado correspondente d'esta cidade para *O Primeiro de Janeiro*, que, por mal informado, se havia feito echo d'uma infundada noticia politica a proposito do nosso distincto correligionario, o snr. dr. Gaspar de Abreu, que na ultima situação progressista exerceu dignamente o cargo de administrador d'este concelho, escreve na sua correspondencia publicada em 12 do corrente:

«Não tem fundamento algum a noticia que correu de ter passado para os franquistas o dr. Gaspar de Abreu, distincto advogado. O dr. Gaspar de Abreu apenas se despediu de director politico d'*O Progresso*».

Fica assim restabelecida a verdade dos factos. O nosso illustre amigo está onde sempre tem estado.

### Dr. Mattos Chaves

E' sempre com grande respeito e profunda veneração que fallamos d'este illustre clinico, digno sub-delegado de saude, porque quando nos occupamos de sua exc.ª algo de bem temos a annunciar para esta cidade. Não perde o distincto medico um unico momento da sua intelligencia, da sua actividade e da sua energia para o bem geral.

Agora acaba sua exc.ª de enviar um officio á camara municipal, no qual pede alguns frascos de soro antidipterico de modo que os encontre sempre á sua disposição e bem assim que lhe forneça semanalmente algumas placas de vaccina animal.

O illustre e zeloso funcionario também pediu e instou com a referida corporação que, para bem da saude publica, deve providenciar urgentemente para que a fiscalisação das carnes expostas á venda seja tão efficaz e perfeita quanto possivel, não só pelo que respeita ás condições que devem satisfazer as rezes, mas também pelo que se refere ao estado em que as mesmas carnes são expostas no mercado e ao modo como se executa a sua passagem para o consumidor.

Pondera ainda que existindo n'esta cidade um matadouro municipal não deve consentir a camara que se abatam rezes fóra d'esse estabelecimento. E quando se demonstre que, ou pela grande extensão do nosso concelho, ou pelo exagerado consumo de carnes, esse serviço não possa ser executado no recinto do mesmo matadouro, por ser muito acanhado, a camara tomará as necessarias providencias, não consentindo, todavia, que continuemos n'este estado de vergonhosa incuria, que tem dado lugar a que cada vendedor de carne de cabrito, anho e porco, faça da sua propria habitação não só um matadouro para seu uso, mas também, como diz o digno sub-delegado de saude (e isto o que sobretudo é mais grave) uma montureira preparada com viceras, gorduras e sangue dos animaes abatidos, transformando esse recinto em medonhos focos d'infeção. E como se tudo isto ainda fôsse pouco, as rezes nem sequer soffrem a mais superficial inspecção previa, apesar de muitas vezes terem uma proveniencia suspeita e não poucas vezes doenças asquerosas!

Nós, como se trata d'umas grandes medidas de sanidade e de hygiene, só temos que louvar e applaudir o nosso distincto amigo, snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pela forma tão brilhante e tão energica como se interessa pelo bem geral, restando-nos fazer votos para que a camara municipal, que actualmente tem á sua frente outro clinico muito illustre, tome na devida consideração os justos reparos e pedidos que lhe foram feitos.

## O supposto crime de Gonça

O snr. dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães Junior, digno administrador do concelho, perante a nossa local do ultimo numero enviou, no proprio domingo, ao poder judicial a presa Francisca Martins, que se achava detida na cadeia á sua ordem e sob a accusação que lhe era feita d'um supposto crime de tentativa de envenenamento.

Na segunda-feira immediata foi a Francisca Martins submettida a interrogatorio pelo meretissimo juiz de direito da comarca.

Veremos agora, pelo decorrer do processo, se se apura a completa verdade, inclusive um boato que corre, que nos parece muito importante, e que consiste na declaração d'um filho da supposta victima dizer a alguém que a auctora dos seus dias lhe promettera uns sapa-

tos novos para elle dizer que a Francisca Martins lhe dera aquelles pões para deitar no caldo da mãe.

Aguardamos as consequências futuras.

Allemanha

Amor e telephone

Não se trata de um dos numerosos e eloquentes discursos do Imperador; nem de qualquer reforma militar; nem de qualquer assumpto politico.

E' coisa muito menos importante do que qualquer d'essas, que apontamos, mas que logrou na occasião presente, dividir em dois campos inimigos, a população da cidade de Dresde, a cidade como ali se vive.

Conta o *Figaro*:

«Dresde possui naturalmente, como todas as cidades do mundo, uma rede telefonica.

A Allemanha, diga-se de passagem, é a nação do mundo, onde mais a electricidade se consome. Como entre nós, os telephones são servidos por senhoras, e como entre nós, essas senhoras, tem o seu namorico. Se os telephones de Paris não funcionam perfeitamente é, talvez, porque as telephonistas parisienses se deixam distrair pelos seus devaneios amorosos. E' provavel que o director dos telephones de Dresde tenha notado algumas distracções das suas louras funcionarias, por que elle lhes prohibiu que tivessem namorados: esses senhores foram obrigados a não esperar as empregadas á porta dos escriptorios.

Desde a publicação d'essa funesta ordem, Johanna, Wilhelmina, Gretchen e Dorotheia enchem de lagrimas as piascas dos receptores. Os seus amigos, que são uma verdadeira legião, protestam ruidosamente. Os jornaes saxonicos tomam partido, pró e contra o director. Uns, os mais numerosos, acham a prohibição severa e um pouco injuriosa para as telephonistas.

Os outros, approvam a medida e citam para a justificar alguns acontecimentos escandalosos. Viram um rapaz abraçar uma telephonista, na occasião em que ella saia do escriptorio. Via-se ali, passeando em frente da administração, uma enorme multidão de namorados aguardar a hora da saída para passar em revista as trezentas raparigas do telephone! D'ahi, a ordem prohibitiva.

As ultimas noticias d'ali recibidas dizem que o publico tomou decididamente o partido dos namorados. Aquella ordem, na opinião geral, deve ser revogada, ou, pelo menos, não se deve pôr em execução.»

Feliz consorcio

Na parochial igreja de Santo Estevão d'Urgez, suburbana a esta cidade, consorciouse na passada quinta-feira o sr. Alberto Cardoso de Menezes com a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Arminda Baptista Sampaio.

Se ha casamentos de grandes venturas e mil felicidades, é este um d'elles, que ha de, por certo, ter um auspicio sublime. Para tanto concorrem os raros e finissimos dotes do noivo: é um rapaz alegre e muito sympathico, dotado d'um coração afavel e carinhoso, uma alma d'eleição que não nega o porte e a distincção de seus veneraveis paes, os no-

bres condes de Margaride. A noiva é uma gentil menina, prendada com uma distincta educação e senhora de grandes virtudes, estremosa filha da ex.<sup>ma</sup> senhora D. Virginia da Silva Ribeiro, viuva do nosso saudoso e querido amigo, snr. João Baptista Sampaio.

Com os nossos parabens appetecemos aos sympathicos nubentes as mil venturas de que são dignos.

Anniversario

Completo hontem 18 risornhas primaveras a ex.<sup>ma</sup> snr.<sup>a</sup> D. Benilde Teixeira d'Aguiar, dama mui formosa d'esta cidade.

A gentil e galante senhora, assim como a seus estremosos paes, o nosso cordeal e sincero parabem.

Bailes de mascaras

Promettem ser luzidos e animados os dois bailes de mascaras, que nos dias 9 e 11 de fevereiro proximo se effectuarão no theatro de D. Afonso Henriques, d'esta cidade.

A sala da nossa primeira casa de espectaculos será artisticamente engalanada, ostentando-se ali vistosas allegorias, cheias de graça e originalidade, de modo que seja completa a harmonia nas diversões annunciadas, unicas talvez que, no genero, se realisam este anno em Guimarães.

Antes de começarem as danças subirá á scena a popularissima e engraçada opereta—*O Processo do Rasga*—, que o nosso publico ha muito tempo não vê, e no decurso dos bailes serão distribuidos dois formosos premios, sendo o primeiro para o par mascarado que mais se distinguir pelo seu *costume*, e o segundo para o par que melhor dançar uma valsa previamente designada para esse fim especial.

Por taes attractivos e ainda pela oportunidade da epocha para as expansões da nossa alegria em folguedos, por assim dizer inoffensivos e economicos, é de esperar que o theatro se encha á cunha nas noites de 9 e 11 de fevereiro proximo.

A assignatura já se acha aberta na barbearia Costa, á rua Nova de Santo Antonio.

M. O.

Abel Cardoso

Este nosso presado amigo acaba de ser convidado para desempenhar o cargo de professor de desenho no collegio de Santa Quiteria, em Felgueiras, o que aceitou.

Receba os nossos parabens.

A chegada do batalhão

Como sabem, pela nova reorganisação do exercito,—a grande obra do heroe de Trajonce,—foi o regimento d'infanteria 20, com quartel n'esta cidade, augmentado com mais um batalhão, constituído por praças d'infanteria 3 e do 2.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20.

A primeira força d'infanteria 3 chegou a esta cidade no comboio das 7 horas da tarde da ultima quinta-feira, e vinha formada por 24 cabos e soldados e 2 segundos sargentos,

sob o commando do alferes snr. Santos.

Os habitantes d'esta cidade, que costumam sempre receber festivamente tudo que tenda para o nosso progresso, não sabendo da chegada de tal força, ficaram pasmados, e até um tanto arreliados por não lhe fazerem uma espera digna da nossa immensa alegria. Emfim... os soldados passaram ao Toural, limitando-se o nosso bom povo a affluir ás janelas, ás portas dos estabelecimentos e á praça, para os verem em marcha.

Mal que esta força entrou na rua Nova de Santo Antonio começou a correr de bocca em bocca que no comboio das 9 horas da noite chegavam as restantes praças, que deviam completar o batalhão, e que vinham de 2.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20.

Não se calcula a enorme alegria que causou esta boanova. Todos os olhos brilharam e um sorriso de contentamento via-se em todos os rostos.

—Uma subscrição para recebermos os soldados com musica! brada uma voz.

—E foguetes! diz outra.

—E vivorio! recalitra uma outra.

Dito e feito! Os mesmos cavalheiros que ha tempos organizaram a marcha *aux-flambeaux*, quando o snr. dr. Pedro Guimarães trouxe de Lisboa a excellente noticia de que o regimento d'infanteria 20 ia ser augmentado, pozeram-se em campo, abriram uma subscrição e colheram o melhor de 120000 réis.

A 9 horas da noite já o largo fronteiro á estação do caminho de ferro estava coagulado de gente, que se estendia pela avenida do Commercio e vinha terminar na praça de D. Afonso Henriques. A's 9,5 ouviu-se ao longe o silvo agudo da locomotiva e ás 9,10 entrou o comboio nas agulhas.

Acenderam-se então milhares de archotes, a banda do snr. João Ignacio tocou o hymno, subiram ao ar centenas de girandolas de fogo e irromperam os vivas ao heroe de Trajonce.

Era um delirio! O hotel da Vista Alegre estava illuminado a balões venezeanos, produzindo um surprehendente effeito!

Desembarcada a força, tomaram os populares a vanguarda e entré vivas, palmas e foguetorio ahi entrou tudo na cidade ao toque das cornetas e da banda de musica que, como dissemos, tocava o hymno.

Seguiram pelo campo do Toural, ruas Nova de Santo Antonio e D. Luiz I, praça de Martins Sarmiento até ao quartel.

Para bem orientarmos os nossos leitores tomamos a frente e fomos dar comnosco nas proximidades do quartel, junto d'uma das guaritas que ali se encontram, e no intuito de melhor contarmos uma a uma as praças de que se compunha o 2.<sup>o</sup> batalhão d'infanteria 20, que tão festivamente deu entrada na cidade.

Estas eram, caro leitor, em numero de... **2 cornetas, 2 soldados e um cabo!**

Aqui está o grrrrande batalhão que nos deu o sr. Pimentel Pinto!

Valeria a viagem do snr. dr. Pedro Guimarães a Lisboa?

Quem nos responde?

Chronicas

Motivos superiores á nossa

vontade forçaram-nos a adiar para o proximo numero a publicação das *Chronicas* do nosso obzequioso collaborador e distincto collega, *Thalcave*.

Que elle nos perdõe a falta commettida hoje.

Luz electrica

Ainda não principiaram as obras para a installação da luz electrica n'esta cidade, e a razão de não terem principiado, segundo nos dizem, está em a casa concessionaria se occupar actualmente, na Inglaterra, no arranjo do material indispensavel, inclusivé uma casa de ferro que está construindo, de forma que quando aqui chegar todo o material sómente tenha que o collocar.

Brinde

Da conceituada fabrica de refinação de assucar dos snrs. Jeronymo Gomes da Veiga & C.<sup>a</sup>, uma das melhores e das mais recentemente bem montadas da cidade do Porto, recebemos uma excellente e magnifica photographia do interior da mesma fabrica, representando o movimento da refinação.

Agradecemos o brinde e chamamos a attenção do leitor para o annuncio que vae na secção respectiva.

Assumptos ecclesiasticos

Fôram passadas cartas d'commendação, por um anno, aos seguintes presbyteros:

Rev.<sup>o</sup> Serafim Fernandes de Lima, para a freguezia de Santa Leocadia de Briteiros.

Rev.<sup>o</sup> Secundino Matheus da Silva Alves, para a freguezia de S. Martinho de Gondomar.

Miseria geral

A exemplo do que fez o meritissimo delegado d'esta comarca, e fundados na lei, quasi todos os delegados das comarcas do paiz teem providenciado para que os presos das cadeias sejam alimentados com ranchos fornecidos pelos quartéis. A estes humanitarios sentimentos se teem referido todos os jornaes, louvando o procedimento dos delegados. Mas o que é notavel, e digno do nosso reparo, porque acompanhamos de perto, por curiosidade, todas essas referencias periodicas, é que todas as cadeias do paiz se encontram em pessimas e detestaveis condições de hygiene. Uns chamam-lhe, como nós, pardieiros; outros, córtex; outros immundas, pestilentas, infectadas, de forma que não ha uma cadeia soffrível e na maior parte d'ellas os presos definham-se e morrem de frio, porque não teem mantas nem enxergas para se agasalharem.

Uma grande obra, altamente humanitaria, que podia fazer o actual ministro da justiça: mandar queimar todos esses focos de molestias e transferir as prisões para os quartéis até que novas cadeias fossem construidas, obrigando as respectivas camaras a fazel-as.

Cirurgião-dentista

Não é intuito nosso fazer-mos reclamos ou bajulações a este ou áquelle nosso patricio, porque, como todos sabem, a indole d'este humilde semanario é pugnar pelos interesses locaes e elevar, tanto quanto em nós couber, os filhos de Guimarães, se é que elles, no nosso entender, merecem tanto.

Referimo-nos ha dias ao pintor Mathias, esse martyr do trabalho; hoje cabe a sua vez ao nosso patricio, snr. João Jacintho, habil cirurgião-dentista pela Escola Medico-Cirurgica do Porto. João Jacintho, na verdade, é um dentista muito habil e que muitas pessoas desconhecem a sua rara proficiencia, dentista que, sem receio de sermos contestados, se iguala aos melhores seus collegas do Porto e Lisboa. E a comprovar o que dizemos ahi está a sua numerosa clientela, não só d'esta cidade como d'outras terras circumvizinhas, que diariamente o visita para o consultar.

Possue o snr. João Jacintho os instrumentos mais aperfeiçoados não só para a extracção de dentes como para qualquer tratamento da bocca e alem d'isso a sua modestia recommenda-o muito.

Que esta nossa singela mas justa apreciação vá animar o snr. João Jacintho na continuação dos seus arduos estudos, são os nossos votos e os d'aquelles que n'elle teem procurado allivio para os seus soffrimentos.

Nada mais e nada menos.

Movimento da população

O movimento da população na cidade e concelho de Guimarães, durante o mez de novembro de 1901, foi o seguinte:

Casamentos, 39.  
Nascimentos, 112; sendo 65 varões legitimos, 6 illegitimos, 47 femeas legitimas e 4 illegitimas, e um nado-morto, femea.

Obitos, 91; sendo 48 varões e 43 femeas, 78 dos quaes falleceram nos domicilios e 13 nos hospitales.

Predominaram as gastro enterites, as doenças cerebraes não febris e a tuberculose.

Providencias administrativas

O snr. administrador do concelho acaba de dirigir uma circular a todos os regedores determinando que sejam capturados, para depois serem enviados ao poder judicial, todos os individuos que queimarem fogo d'artificio sem a competente licença administrativa, e prohibindo que se deitem foguetes dentro da cidade, sendo permittido porem, os foguetes fóra de barreiras.

Na agonia...

Por informações particulares sabemos que o governo está na ultima agonia e que expirará em breve.

Mafona está-lhe já á cabeceira e propõe-se envolver o snr. Hintze Ribeiro no manto negro dos credores estrangeiros.

## O tempo

Com relação ao tempo provável na segunda quinzena corrente faz o discípulo de Noherlesson as seguintes previsões:

Dia 19—Bom tempo em varios sitios, flocos de neve, chuviscos no levante e nevoeiros no centro da península.

Dias 20 a 22—Tempo agradável; tendencia para subir o termometro.

Dias 23 a 25—Tempo nublado e frio; ventanias do noroeste e sudoeste; chuvas e temporal no Cantabrico.

Dias 26 a 28—Nevadas; nevoeiros cerrados pela manhã e depois ventos fortes que produzem mau tempo.

Dias 29 a 31—Ventos fortes de oeste; nevadas ao norte e centro da península; chuvas frias em varios sitios e tempo revoltado e aspero no geral das outras regiões.

## Em que ficamos?

Acaba de ser participado a repartição de obras publicas, pelo director fiscal de exploração de caminhos de ferro, sr. Cabral Couceiro, não terem maior desenvolvimento os trabalhos de construcção do caminho de ferro de Guimarães a Fafe.

Então a linha não segue, sr. Velloso?

## Fallecimentos

Finou-se em Braga, na preterita semana, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Rita Cayres Pinto de Madureira, estremosa e dedicada mãe do nosso obzéquioso amigo e prestimoso correligionario, sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno recebedor d'este concelho.

A illustre senhora era dotada d'uma nobre alma, coração franco, sempre aberto para socorrer a miseria e d'uma affabilidade compassiva para com seus estremosos filhos, cujo fallecimento muito consterneou todas as pessoas da visinha cidade.

Sentindo tão doloroso transe, d'aqui enviamos a toda a sua illustre familia o nosso coração de sentidos pesames, nomeadamente áquelle nosso querido amigo, sr. Antonio de Madureira.

Tambem falleceu n'esta cidade, na noite de ante-hontem para hontem, victimado pela tuberculose, o nosso assignante sr. Domingos Lopes, habil pyrotechnico á Vacca-Negra. Repouse em paz.

E ainda falleceu na preterita semana, em Lisboa, o sr. José Augusto Freire d'Andrade, escrivão de fazenda aposentado, que exerceu por bastantes annos, n'esta cidade, o cargo de escrivão de fazenda, irmão do sr. Augusto Eduardo Freire d'Andrade, digno tenente-coronel d'infanteria, e que serviu no regimento d'infanteria 20.

O finado tinha ultimamente uma agencia fiscal em Lisboa. A sua familia os nossos sentidos pesames.

## Cá temos outro avarento

Ha dias noticiamos que havia fallecido em Athães um

mendigo que deixou, dentro d'uma caixa de rapé, e esta metida na palha do immundo colchão, algumas libras em genuino ouro; e hoje temos a noticia do fallecimento d'outro avarento.

Manuel, o Loyo, era um velhote que andava por essas ruas da cidade a mendigar e vivia (pelo menos a sua apparencia assim o fazia crer) na mais deploravel miseria. Para que os nossos leitores o possam reconhecer, diremos que elle era magro, usava suissas, de chapéu com aba pequenina, muito velho, fato amarelado, todo rôto e costumava trazer ao peito um ou outro ramo artificial, d'esses ramos de variadas côres que se vendem nas romarias, tendo o costume de fazer o seu namorosinho ás moças que encontrava na rua, e até ás vezes tinha a mania de casar, mas com uma senhora rica, como elle dizia, razão porque o alcunhavam de *Manuelsinho*.

O *Manuelsinho* vivia n'um quarto á rua da Caldeirã e, achando-se ha dias bastante doente, recolheu ao hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde veio a fallecer na manhã de hontem. A senhoria do quarto, sabendo da morte do *Manuelsinho*, e como elle tinha ali algumas roupas e duas caixas, deu parte do occorrido ao regedor de S. Sebastião, sr. José d'Oliveira Meira, pedindo-lhe para resolver a questão, pois queria o quarto vazio para o alugar a outra pessoa.

Esta auctoridade, no cumprimento do seu dever, obteve da superiora da Santa Casa da Misericórdia a chave do quarto, que o *Manuelsinho* tinha levado para o hospital, e com duas testemunhas foi arrolar o expolio.

Aberta a primeira caixa, encontraram-se algumas roupas, umas velhas e outras novas, e no meio d'ellas um pequeno prato, sopeiro, cheio de cobre. —Alto! brada o regedor. Aqui ha muita massa...

Tirou depois um par de calças e deu com um embrulho, muito atado, contendo tambem bastante cobre. Retirada outra peça de roupa novo embrulho com cobre e prata e assim successivamente até a caixa ficar vazia.

Feita identica operação á outra caixa, o resultado foi o mesmo: entre as peças de roupa que foram encontradas novos embrulhos com dinheiro em prata e cobre, e n'um d'elles uma nota de 50000 réis.

Colhido todo o dinheiro e contado produziu a bonita somma de 1137075 réis!

E vá lá uma pessoa dar esmolas aos mendigos que andam de porta em porta... Este dinheiro ficou em poder da auctoridade administrativa para ser entregue aos herdeiros do avarento, caso os tenha, e se os não houver passa para as mãos do governo, como é de lei, para o que entrará na Caixa Geral dos Depósitos.

## Nomeação e augmento de ordenados

Consta-nos que o sr. Antonio de Moura Soares Velloso, digno gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, acaba de investir, definitivamente, o sr. Antonio d'Oliveira Ramos no cargo de chefe do movimento da mesma Companhia, cargo que

aquelle cavalheiro vinha desempenhando interinamente; e bem assim augmentou, desde o dia um do corrente, o ordenado a todos os chefes das estações do caminho de ferro.

Achamos justo, muito justo, o procedimento do sr. Velloso.

Bom será que sua exc.<sup>a</sup> se lembre tambem de beneficiar os passageiros, que já é tempo de os deixar viajar mais baratinho...

## Exame medico

No tribunal judicial procedeu-se, na passada sexta-feira, perante o meretissimo juiz de direito da comarca, ao exame medico na pessoa do escrivão do 4.º officio, sr. Cesar Augusto de Freitas, para o effeito de ser substituido no seu cargo.

Consta-nos que será seu substituto um nosso presado amigo, que muito honrará o fóro.

## Erratas

Como a primeira pagina não teve revisão, sahiram ali alguns erros que a intelligencia dos nossos leitores facilmente corrige. No entanto resalvamos os seguintes na local do sr. dr. Mattos Chaves: como se executa a sua passagem para o consumidor, leia-se: como se executa a sua passagem...; vicerias, leia-se: visceras, etc., etc.

## ANNUNCIOS

Sociedade Martins Sarmento  
GUIMARÃES

(OBRA DE PEDREIRO)

A direcção d'esta Sociedade faz publico que até ao dia 15 do proximo mez de fevereiro, recebe propostas em carta fechada para a edificação da obra de pedreiro a executar no seu edificio á rua de Payo Galvão, (parte do alçado da nova fachada) de conformidade com as condições e desenhos que se acham patentes na secretaria d'esta mesma collectividade, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 2 da tarde e no Porto em casa do ex.<sup>mo</sup> sr. Marques da Silva, architecto, rua de Fernandes Thomaz n.º 260.

Guimarães, Sociedade Martins Sarmento, 14 de janeiro de 1902.

João Gualdino Pereira  
Secretario

## Aviso

O abaixo assignado faz publico que, por outros afazeres, resolveu d'esde o dia 1 do corrente mez terminar com o seu negocio de penhores, e por isso participa a todas as pessoas que te-

nam n'esta casa objectos mutuados os venham resgatar até ao dia 30 de março proximo, para assim evitar a sua venda.

Guimarães, 12 de janeiro de 1902.

Francisco Joaquim de Freitas.

## Annuncio

Vende-se a quinta de Villa-Verde, sita n'esta cidade, pertencente aos herdeiros da fallecida marquezada de Monfalim e de Terena. Quem a pretender pode fazer suas propostas na casa de Manuel Pinheiro Guimarães & C.<sup>a</sup>, ao Campo do Tournal, ou na casa Monfalim, rua do Trimpho, n.º 285, Porto.

## Sapataria Policarpo

RUA DA RAINHA

O proprietario d'esta acreditada sapataria participa ás suas ex.<sup>mas</sup> freguezas e freguezes que acabou de receber, hontem, das principaes e das mais conceituadas casas do Porto, excellentes pares de botinas para senhora, criança e homem, o que ha de mais distincto e de mais perfeito, para preços baratissimos.

Pede-se pois uma visita a este estabelecimento.

Fabrica de refinação  
de assucar

DE

Jeronymo Gomes da Veiga & C.<sup>a</sup>

BOMJARDIM, 404

PORTO

**Esta fabrica que acaba de ser extraordinariamente augmentada, executa com todo o esmero e promptidão toda e qualquer encomenda que lhe seja confiada.**

## Caridade

Recomendamos aos nossos leitores a infeliz Antonia Paula, com um braço amputado, viuva, moradora na rua de Donães, que vive na mais deploravel miseria.

## Annuncio

Antonio Francisco da Silva, solteiro e maior, fabricante, do logar do Pinheiro, freguezia de S. Clemente de Sande, do concelho de Guimarães, annuncia pelo presente e para todos os effeitos legaes, que desde o dia 1 do corrente

em diante alterou o seu nome, que passou a ser Antonio da Silva Guimarães.

Guimarães, 9 de janeiro de 1902.

Antonio da Silva Guimarães.

Participações  
commerciaes

Tendo o signatario cessado com o seu antigo commercio de cotins e riscados em beneficio de seus filhos Joaquim Luciano Guimarães Junior e Delfina Mendes, que continúam em sociedade e sob a firma de

**Joaquim Luciano Guimarães Junior & C.<sup>a</sup>**

assim o communica para o conhecimento publico, participando igualmente que o passivo e o activo d'aquelle meu commercio ficou a meu cargo.

Agradecendo os favores que os meus amigos e freguezes e o publico sempre me dispensaram, e esperando ainda que taes finezas sejam igualmente de futuro dispensadas aos ditos meus filhos, sou com subida honra e com toda a estima e consideração

att.º venerador e obg.º  
Guimarães, 11 de janeiro de 1902.

Joaquim Luciano Guimarães

Os abaixo assignados teem a honra de comunicar aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral que, por contrato particular d'esta data, nos constituimos em sociedade sob a firma de

**Joaquim Luciano Guimarães Junior & C.<sup>a</sup>**

no commercio de cotins e riscados, em successão a nosso pae o sr. Joaquim Luciano Guimarães.

Esperando, pois, que todos dispensarão os mesmos favores, que sempre dispensaram áquelle nosso antecessor, nos assignamos com toda a consideração e estima

att.ºs veneradores e obg.ºs

Joaquim Luciano Guimarães Junior  
Delfina Mendes.

## Varinos de Aveiro

Os genuinos vendem-se no estabelecimento de João Gualdino Pereira.

Fraça de D. Affonso Henriques.

# O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campanha do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Fumileiro

2, 04—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para distillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbê da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde fôr chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

**ECHO OFFICIAL.** Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Utéis* Procuraduria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Inveja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurès, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que n'este momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas, que constituirão no fim de cada mez um elegante e volume brochado de 144 paginas, contendo 24 gravuras e uma linda opa acôres, que é o brinde offerecido pela Empresa a todos os assignantes. Pedidos á Antiga Casa Bertrand e Garrett, 73—Lisboa.

## Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc., alem de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanais de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores, n.º 27—LISBOA.

## OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Alem de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lotta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palayra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lappes mais grandiosos pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte 52—LISBOA.

## A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

**A MULHER DO REALEJO** é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

**A Mulher do Realejo** é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

**A MULHER DO REALEJO** é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

**A Mulher do Realejo** illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Ed7 Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

**ASSIGNA-SE** em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

## Restaurante Vimaranesense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encommenda para fóra, tanto de lunches como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

## MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades, gesso francez, cimento poriland e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusoe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis!

Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSE BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.